

360 Graus por Jane Godoy

Prezados leitores, informamos que, a partir de quarta-feira (5), estaremos de férias, retornando em 5 de agosto, sábado, se Deus quiser. Um grande e já saudoso abraço. Até lá!

Por Jane Godoy • *janegodoy.df@dabr.com.br*

Para comemorar o Jubileu de Prata

A Academia Internacional de Cultura (AIC) é uma instituição cultural sem fins lucrativos, criada em 1997, pela escritora Nazareth Tunholi, com o objetivo de congregar intelectuais do Brasil e de outros países, nas áreas das artes, letras, música, ciências e filosofia. A patrona é a saudosa Palmerinda Donato, que geriu a AIC de 1997 A 2012.

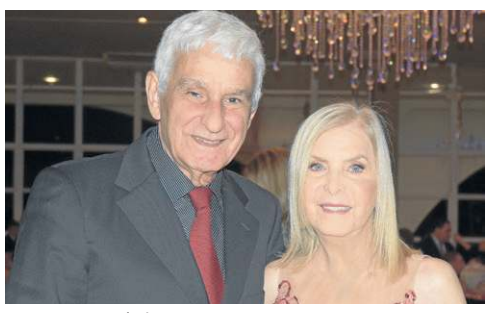
Por causa dos efeitos da pandemia, o Jubileu de Prata daquele sodalício foi celebrado este ano, em 23 de junho, hoje sob a presidência da acadêmica Shirley Pontes, que organizou um Gala Dinner Dance, no Villa Rizza.

A animação e performances ficaram por conta da Banda Toccata, que circulou pelo salão repleto de convidados, com Kathia Pinheiro ao violino e os cantores Jean Nardoto e Érika Kallina. Depois do jantar, a apresentação da Banda Toccata ocupou o palco e a pista de dança ficou lotada, cheia de animação e vontade de dançar.

Fotos: Paulo Lima/Divulgação



As acadêmicas em comemoração do Jubileu de Prata da AIC



Alfredo e Lúcia Alasmar



Railda Azevedo e Terezinha Oliveira



Carolyne Lobão, Henrique e Adilson Campante com Ester, Deyse e Thomás Pena



O tenor Jean Nardoto, Mônica Cruz, Érika Kallina, Lucia Itapary e a violinista Kathia Pinheiro



Geoisa Cardoso, Amélia Godoy, Vera Versiani e Vilma Moraes



Dima Masadeh, Suhair Bataineh (Jordânia) e Gulnaziya (Cazaquistão)



Alessandra Rossi, Luciana Santos e Maryvan Rossi



Socorro Carvalho, Cleuza Mouzada e Lizete Vilanova



Maria Leonora Torres, princesa do Calabarzon — Maharlika internacional — e o Grão Prior do Brasil, o Nobre Cavaleiro Franco Nicoletti

TRÂNSITO Obra custou R$ 33,2 milhões e contempla cerca de 70 mil motoristas que passam pelo local diariamente

Viaduto de Sobradinho é inaugurado

» NAUM GILÓ

Demanda antiga da comunidade da parte norte do Distrito Federal, o viaduto de Sobradinho foi inaugurado na tarde de ontem, com a presença do governador Ibaneis Rocha (MDB). Com extensão de 1,2km, o elevado foi erguido às margens da BR-020, na altura do Estádio Augustinho Lima e do acesso à Rota do Cavalo.

O complexo viário leva o nome do Padre Jonas Vettoraci, líder religioso e ex-deputado distrital que foi administrador regional de Sobradinho na década de 1980. A obra beneficia 70 mil motoristas que passam pelo local diariamente e foi executada pelo Departamento de Estradas de Rodagem do DF (DER-DF), com investimentos superiores a R$ 33,2 milhões, oriundos do orçamento do governo e de emenda parlamentar da bancada federal.

"Tenho que agradecer toda a classe política do DF que trabalha unida: deputados distritais, federais e senadores. Nós temos dado uma lição de política para o Brasil com essa união. Esse viaduto é a prova dessa união", disse Ibaneis, na solenidade de entrega. "Começou com o Complexo Viário Joaquim Roriz (saída Norte) e, hoje, entregamos este viaduto. Ainda vamos fazer a terceira faixa até Planaltina, o viaduto de acesso à cidade, e incluímos, agora, no nosso planejamento a DF-128, que liga à Brasilinha", adiantou o governador.

A obra incluiu serviços de terraplenagem, pavimentação, drenagem, sinalização horizontal e vertical, muro de terra armada, obras complementares e ações de acessibilidade e urbanismo, além de uma passagem para pedestres. As faixas de rolamento que passam por cima do elevado já estavam funcionando desde 23 de junho, no sentido Plano Piloto. Ontem, foram liberadas as faixas do sentido contrário. Ambos os lados contam com uma terceira faixa exclusiva que será utilizada futuramente pelo BRT.

Geovana Albuquerque/Agência Brasília



Elevado foi construído na altura do Estádio Augustinho Lima

O presidente do DER-DF, Fauzi Nacfur, lembrou que o local onde hoje está o viaduto sofria com congestionamentos frequentes. "A gente vinha do Complexo Joaquim Roriz até a região de Sobradinho e esse ponto dava um nó no trânsito, porque se atravessa com retornos aqui. Com duas faixas indo para Planaltina e outras duas voltando para Brasília, acabou com esse ponto de entroncamento aqui", disse Nacfur.

Com a construção da terceira faixa, segundo Fauzi, não haverá necessidade de alargamento da via posteriormente. "É uma obra pensada para mobilidade sustentável. Infelizmente, aqui era um ponto de muitos atropelamentos, pois é um ponto de atravessamento de pedestres entre Sobradinho e a Rota do Cavalo e Nova Colina. Quando você joga o trânsito da BR para cima do viaduto, a travessia é mais segura, tanto para ciclista quanto para o pedestre", explica.

"Aqui temos caminho para o Piauí, Fortaleza (CE), Formosa (GO), Chapada dos Veadeiros. Todo mundo que sai e chega por aqui. Quando você resolve esse ponto, melhora a fluidez do trânsito de todas as pessoas que passam por aqui", destaca o presidente do DER, que também esclareceu que as ciclovias estão previstas para serem feitas futuramente, já que o trânsito pesado foi transferido para a parte superior do viaduto.

Segurança

O administrador regional de Sobradinho, Gutemberg Gomes, ressaltou a importância da obra para o desenvolvimento da cidade. "Quando eu era bem jovem, isso aqui era uma via só. A BR-020 não era nem duplicada. Desde lá, nós já tínhamos esse problema com engarrafamento, com muitos acidentes. De lá para cá, depois da duplicação, aumentou o fluxo. A comunidade carecia pela questão dos engarrafamentos", afirmou.

O administrador ainda destacou que Sobradinho é uma cidade grande, onde funcionam muitas empresas. "Muitas vezes, devido à dificuldade do trânsito, as pessoas não queriam acessar a cidade", informou. Gomes também frisou os benefícios para a região norte do DF. "Nós temos Planaltina, Planaltina de Goiás, Formosa (GO), temos toda a área rural de Planaltina, que é a maior do DF. Em Sobradinho, de forma muito específica, nós temos a Nova Colina, que será muito beneficiada. A comunidade não vai mais precisar acessar a BR para ir para dentro da cidade. Quem vem de lá, vai passar por baixo do viaduto e já vai estar em Sobradinho", explica o gestor.

Uelington da Silva, 45 anos, que mora em um condomínio na região, comemorou a inauguração. Diariamente, ele se desloca para trabalhar no Plano Piloto e conta que era muito desgastante e até perigoso. "Só a faixa de pedestre já é uma grande segurança pra gente, que tinha de atravessar a pista correndo. Agora, acho que o fluxo vai ficar melhor. Espero que não tenha mais engarrafamentos", avalia. A esposa de Uelington, Fabiane Pereira, 32, também está aliviada. "Imagina a gente passar por esse sufoco de cruzar a via, às vezes, carregando sacola. Agora, vai melhorar", comemora.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 1º de julho de 2023

» Campo da Esperança

Maria Magdalena Oliveira Yared, 87 anos
Alberto Bianna do Nascimento, 64 anos
Jonacy Sant Anna de Moraes, 83 anos
Júlio Vieira do Nascimento, 80 anos
Lenita Alves de Brito, 42 anos
Marcos de Jesus Andrade, 20 anos
Maria Barbosa Livino, 92 anos
Maria Clara Xavier dos Santos, 10 anos
Maria do Socorro Freitas Nascimento Vieira, 90 anos
Palmira Cunha Ortiga, 87 anos
Paulo Kazuo Nakamura, 69 anos
Thereza Maria da Conceição, 87 anos
Tiago da Cruz dos Anjos, 34 anos

» Taguatinga

Adrianna de Carvalho da Silva, menos de 1 ano
Cláudia Barbosa de Melo, 40 anos
Diego Tavares da Mota, 26 anos
Esmerino Edvar Tavares, 86 anos
Geraldo Moreira de Carvalho, 83 anos
João Miguel da Silva Filho, 57 anos
Manoel Dias Correia, 54 anos
Raimundo Nonato Pereira, 64 anos
Severino de Alcântara Silva, 83 anos

» Gama

Antônio Almeida dos Santos, 75 anos
Francisca Florentino Ferreira, 66 anos
Paulo de Souza Mangueira, 78 anos
Planaltina
Irene Silva de Oliveira, 64 anos
Josenita Tavares da Silva, 80 anos

» Brazlândia

Divina Moreira Pereira, 59 anos
Zeneide Elias de Santana, 58 anos

» Sobradinho

Andrea Pereira Rodrigues, menos de 1 ano
Beronice de Santana Brito, 86 anos
Oliverio Teixeira Pereira, 70 anos

» Jardim Metropolitano — cremação

Lindauva Maria de Souza Costa Monteiro, 80 anos
Valda Vieira Freitas, 93 anos
Hugo Sampaio de Castro, 40 anos
Genesi Tereza Trintinaglia Caeneiro Mota, 72 anos